

guias de Arquivo Distrital de Aveiro fundos

guia de fundos

Arquivo Distrital de Aveiro



apresentação

M^a Fernanda Cancela de Amorim Coelho ■ Directora do Arquivo Distrital de Aveiro

Com a finalidade de prevenir e, também, livrar da perda total ou parcial conjuntos de documentos manuscritos e impressos valiosos, dispersos pelo País e na posse de várias entidades, foram criados, entre outros arquivos, os distritais.

O arquivo distrital é um arquivo histórico que reune documentação proveniente de diversas instituições do distrito a que respeita, documentação essa, de conservação permanente, que perdendo o interesse administrativo serve para fins probatórios, informativos ou de investigação.

De acordo com o determinado, por lei, são obrigatoriamente incorporados nos arquivos distritais os livros de registos

paroquiais, a documentação dos cartórios notariais, a dos tribunais e a de outros serviços do Estado.

Todos os fundos existentes são devidamente acondicionados e guardados em condições que permitam a sua preservação, sendo, posteriormente, tratados arquivisticamente, elaborando-se os respectivos instrumentos de descrição documental.

Pretendemos com a publicação do actual Guia proporcionar aos interessados um dos instrumentos de recuperação, acompanhado de orientações, para um melhor conhecimento dos fundos do referido Arquivo.

Inserção orgânica

Ministério da Cultura
Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre
do Tombo
Arquivo Distrital de Aveiro

Endereço

Arquivo Distrital de Aveiro
Rua Dr. Alberto Souto
Bonsucesso – Aradas
3810-417 AVEIRO

Horário

9.00 - 12.30 horas
14.00 - 17.30 horas

Serviço que presta

Consulta e leitura de documentos, leitura de microfilmes, apoio à investigação e pesquisa, passagem de certidões, reprodução de documentos por meio de fotocópias, resposta a pedidos feitos pelo telefone ou correio, pesquisas genealógicas e outras, informações, visitas guiadas. Apoio técnico a outros arquivos do Distrito de Aveiro

Acesso

LIVRE, a todos os cidadãos devidamente identificados

Acessibilidade

Inventários, Catálogos e Guia



historial



Criado pelo decreto-lei n.º 46350 de 22 de Maio de 1965, compete-lhe recolher, tratar arquivisticamente, conservar e difundir a documentação relativa à administração central e local dos 19 concelhos do Distrito.

Começou a funcionar em Outubro de 1971, provisoriamente, em dependências da Biblioteca Municipal até Dezembro de 1999, passando para dependências do Centro Cultural e de Congressos a partir de Janeiro de 2000.

Neste mesmo ano, em Dezembro, iniciou-se a construção de um novo edifício destinado ao Arquivo, num terreno situado no Bonsucceso - Aradas, doado para o efeito pela Assembleia

Distrital de Aveiro, ao Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo. Com um acervo documental que ocupa mais de 1000 metros lineares de prateleira e cerca de 46.500 documentos, este Arquivo é depositário de um variado conjunto de fundos documentais provenientes de diferentes instituições.

Com novas instalações, construídas de raiz e inauguradas neste ano de 2002, o Arquivo Distrital de Aveiro reunirá melhores condições como centro difusor da cultura do distrito.

administração central

Os Governos Civis estão legislados por numerosos diplomas, surgindo com as reformas administrativas do século XIX. A partir do decreto de 18 de Julho de 1835 o país passa a estar dividido em distritos, concelhos e freguesias, governados respectivamente, pelo

Governador Civil, Administrador do Concelho e Comissário da Paróquia.

A designação de Governador Civil aparece-nos em 1835, indicando o magistrado de nomeação régia, representante do poder central, com funções de tutela, fiscalização, assistência, defesa e manutenção de ordem pública.

Esta documentação transitou para o Arquivo Distrital de Aveiro em várias fases a partir do ano de 1993.

Datas extremas: 1855-1984

Unidades de Instalação:
535 Lv + 4 Pt + 538 Cx

Acessibilidade: Inventário

administração central desconcentrada

Há um conjunto de instituições, as quais garantem localmente a aplicação das respectivas leis e o funcionamento dos serviços públicos, de acordo com as ordens emanadas pelo governo. Tais organismos contituem a Administração Central Desconcentrada.

Este fundo é constituído por livros de matrizes rústicas e urbanas, provenientes das Repartições de Finanças de Aveiro e Oliveira de Azeméis.

■ Repartição de Finanças de Aveiro

Datas extremas: 1917-1969

Unidades de instalação: 21 Lv

Acessibilidade: Inventário

■ Repartição de Finanças de Oliveira de Azeméis

Datas extremas: 1899 - 1969

Unidades de instalação: 46 Lv

Acessibilidade: Inventário

judiciais

Por decreto de 16 de Maio de 1832 surge a nova reforma judicial. Assiste-se a uma divisão do território em círculos judiciais, estes em comarcas, as comarcas em julgados e os julgados em freguesias.

Actualmente, o território divide-se em distritos judiciais e estes em tribunais de comarca que se agrupam em círculos judiciais.

Dão entrada no Arquivo Distrital, provenientes dos tribunais, os processos clíveis e de crime decorridos 30 anos após a data do trânsito em julgado da referida sentença e, também, processos de inventário orfanológico passados 50 anos sobre a data do trânsito em julgado da sentença que os julgou.

Fundos

Comarca Judicial de Aveiro
Juízo de Paz de Oliveira do Bairro
Juízo de Paz de Sever do Vouga

Datas

1759 - 1904
1835 - 1926
1834 – 1885

U. I.

5933 Proc.
114 Lv.
102 Lv.

arquivos notariais

Tabeliães era a denominação dos oficiais públicos que lavravam e registavam, nos livros de notas, escrituras e outros instrumentos jurídicos para lhes dar carácter de autenticidade.

Hoje em dia a designação de tabelião corresponde à de notário. A instituição do tabelionato é muito antiga. Já entre os romanos se encontram os tabelliones quer particulares, quer públicos.

Em Portugal, foram as Ordenações Afonsinas que previram e regularam as funções dos tabeliães.

Quanto à nomeação de tabeliães pelos concelhos era já antiga a sua pretensão, mas foi mais intensamente formulada em meados do século XV.

Os actuais Cartórios Notariais, um por concelho, herdaram a documentação dos tabeliães proprietários de ofícios, muito mais numerosos. O fundo notarial existente no ADAVR, é constituído por livros de notas de diversa natureza (com os respectivos maços de documentos). Decorridos 30 anos da data da sua conclusão, aqueles livros dos cartórios notariais são transferidos para os arquivos distritais, de acordo com o art.º 34.º do Código do Notariado e com as disposições legais aplicáveis.

Os livros de abertura de sinais que foram abolidos pelo Decreto – Lei n.º 250/96 de 24 de Dezembro são também transferidos de acordo com o art.º 5.º do mesmo diploma legal.

Fundos	Datas	U. I.
Águeda	1613-1950	2291 Lv. + 105 Mç
Albergaria-a-Velha	1846-1968	1823 Lv. + 55 Mç
Anadia	1682-1929	1342 Lv. + 51 Mç
Arouca	1654-1942	1687 Lv. + 52 Mç
Aveiro	1611-1928	1813 Lv. + 33 Mç + 16 Cx
Castelo de Paiva	1628-1944	701 Lv. + 27 Mç
Espinho	1899-1926	317 Lv. + 11 Mç
Estarreja	1700-1961	2859 Lv. + 39 Mç + 14 Cx
Ílhavo	1637-1927	549 Lv. + 21 Mç
Mealhada	1840-1929	601 Lv. + 22 Mç
Murtosa	1931-1967	543 Lv. +
Oliveira de Azeméis	1694-1946	2751 Lv. + 84 Mç + 31 Cx
Oliveira do Bairro	1747-1929	352 Lv. + 15 Mç
Ovar	1654-1934	2022 Lv. + 51 Mç
S. João da Madeira	1925-1931	31 Lv. + 2 mç
Sever do Vouga	1672-1927	556 Lv. + 9 Mç + 2 Cx
Vagos	1617-1960	1035 Lv. + 38 Mç
	1913-1996 (Sinais)	71 Lv. +
Vale de Cambra	1736-1926	700 Lv. + 23 Mç
Vila da Feira	1667-1964	4386 Lv. + 85 Mç + 44 Cx

Total: 26430 Lv. + 723 Mç + 107 Cx

registos paroquiais

Este fundo engloba a documentação produzida pelas paróquias do distrito, com predominância dos registos de baptismos, casamentos e óbitos.

Tais assuntos correspondem, presentemente ao registo Civil e baseiam-se nos factos principais e mais significativos da vivência do ser Cristão.

Foi somente depois do Concílio de Trento (1545-1563) que se introduziu lentamente o uso do registo paroquial no nosso país, embora, já antes nas constituições diocesanas, celebradas em Lisboa, em 1563, ficasse determinado que “em cada igreja houvesse um livro em que se escrevesse os baptizados e finados”.

A lei de 18 de Fevereiro de 1911 determinou o Registo Civil obrigatório para todos os cidadãos, passando estes registos a serem feitos nas Conservatórias.

Estes livros são incorporados no Arquivo Distrital, decorridos 100 anos, contados a partir da data do último assento.

Concelhos	Fundos	Datas	U. I. [Lv.]
Águeda	Paróquia de Agadão	1603-1888	71
	Paróquia de Aguada de Baixo	1574-1888	67
	Paróquia de Aguada de Cima	1601-1888	73
	Paróquia de Águeda	1608-1888	94
	Paróquia de Barrô	1544-1888	84
	Paróquia de Belazaima	1699-1888	70
	Paróquia de Castanheira do Vouga	1580-1888	59
	Paróquia de Espinhel	1624-1888	75
	Paróquia de Fermentelos	1742-1888	80
	Paróquia de Lamas do Vouga*	1581-1888	60
	Paróquia de Macieira de Alcoba	1610-1878	10
	Paróquia de Macinhata do Vouga	1556-1888	73
	Paróquia de Óis da Ribeira	1657-1888	62
	Paróquia do Préstimo	1741-1888	71
	Paróquia de Recardães	1648-1888	71
	Paróquia de Segadães	1654-1888	61
	Paróquia de Travassô	1640-1888	99
Albergaria-à-Velha	Paróquia da Trofa	1634-1888	75
	Paróquia de Valongo do Vouga	1608-1888	103
	Paróquia de Albergaria-à-Velha	1602-1896	109
	Paróquia de Alquerubim	1619-1896	99

Concelhos	Fundos	Datas	U. I. [Lv.]
	Paróquia de Angeja	1632-1896	103
	Paróquia da Branca	1600-1896	87
	Paróquia de Frossos	1651-1896	98
	Paróquia de Ribeira de Fráguas	1618-1896	90
	Paróquia de São João de Loure	1631-1896	125
	Paróquia de Valmaior	1615-1896	84
Anadia	Paróquia de Ancas	1638-1895	84
	Paróquia de Arcos	1582-1895	77
	Paróquia de Avelãs ⁴ de Caminho	1779-1895	80
	Paróquia de Avelãs de Cima	1576-1895	99
	Paróquia de Mogofores	1600-1895	22
	Paróquia da Moita	1565-1895	104
	Paróquia de Óis do Bairro	1649-1895	84
	Paróquia de Sangalhos	1551-1895	109
	Paróquia de São Lourenço do Bairro	1600-1895	95
	Paróquia de Tamengos	1658-1895	84
	Paróquia de Vila Nova de Monsarros	1551-1895	19
	Paróquia de Vilarinho do Bairro	1610-1895	103
Arouca	Paróquia de Albergaria das Cabras	1663-1893	43
	Paróquia de Alvarenga	1719-1888	73
	Paróquia de Arouca	1581-1893	106

Concelhos	Fundos	Datas	U. I. [Lv.]
Aveiro	Paróquia de Burgo	1620-1893	51
	Paróquia de Cabreiros	1611-1893	44
	Paróquia de Canelas	1657-1894	17
	Paróquia de Chave	1673-1893	59
	Paróquia de Covêlo de Paivô	1656-1870	15
	Paróquia de Escariz	1593-1893	37
	Paróquia de Espiunca	1749-1890	15
	Paróquia de Fermedo	1646-1893	53
	Paróquia de Janarde	1810-1893	35
	Paróquia de Mansores	1659-1893	49
	Paróquia do Mato	1656-1893	110
	Paróquia de Moldes	1846-1894	9
	Paróquia de Rossas	1678-1893	47
	Paróquia de Santa Eulália	1564-1893	64
	Paróquia de Tropeço	1564-1893	61
	Paróquia de Urrô	1564-1893	58
	Paróquia de Várzea	1575-1893	57
	Paróquia de Apresentação	1765-1859	7
	Paróquia de Aradas	1690-1885	87
	Paróquia de Cacia	1653-1885	98
	Paróquia de Eirol	1811-1885	52

Concelhos	Fundos	Datas	U. I. [Lv.]	
Estarreja	Paróquia de Silvalde	1591-1871	21	
	Paróquia de Avanca	1586-1889	134	
	Paróquia de Beduído	1612-1896	87	
	Paróquia de Canelas	1673-1896	98	
	Paróquia de Fermelã	1580-1896	95	
	Paróquia de Pardilhó	1640-1897	59	
	Paróquia de Salreu	1755-1895	27	
Ilhavo	Paróquia de Veiros	1613-1897	49	
	Paróquia de São Salvador	1618-1900	159	
	Mealhada	Paróquia de Barcouço	1639-1896	96
		Paróquia de Casal Comba	1660-1892	18
		Paróquia de Luso	1625-1896	37
		Paróquia de Pampilhosa	1622-1896	57
		Paróquia de Vacariça	1630-1896	24
Murtosa	Paróquia de Ventosa do Bairro	1577-1896	38	
	Paróquia de Bunheiro	1635-1887	36	
	Paróquia da Murtosa	1667-1883	102	
Oliveira de Azeméis	Paróquia de Carregosa	1611-1891	56	
	Paróquia de Cesar	1585-1891	43	
	Paróquia de Cucujães	1587-1891	94	
	Paróquia de Fajões	1660-1891	45	

Concelhos	Fundos	Datas	U. I. [Lv.]
	Paróquia de Loureiro	1635-1891	60
	Paróquia de Macieira de Sarnes	1586-1891	67
	Paróquia de Macinhata da Seixa	1661-1891	78
	Paróquia de Madail	1645-1891	59
	Paróquia de Nogueira do Cravo	1597-1891	66
	Paróquia de Oliveira de Azeméis	1618-1891	48
	Paróquia de Ossela	1663-1891	85
	Paróquia de Palmaz	1603-1891	84
	Paróquia de Pindelo	1596-1891	38
	Paróquia de Pinheiro da Bemposta	1610-1891	83
	Paróquia de Santiago de Riba-UI	1641-1891	43
	Paróquia de S. Martinho da Gândara	1589-1891	89
	Paróquia de Travanca	1663-1891	82
	Paróquia de UI	1587-1891	64
	Paróquia de Vila-Chã	1589-1891	37
Oliveira do Bairro	Paróquia de Mamarrosa	1618-1892	94
	Paróquia de Oiã	1600-1892	117
	Paróquia de Oliveira do Bairro	1544-1892	94
	Paróquia da Palhaça	1804-1892	107
	Paróquia do Troviscal	1648-1892	105
Ovar	Paróquia de Arada	1705-1892	56

Relação das Paróquias que compõem os Fundos da Igreja Matriz de Viseu			
Concelhos	Fundos	Datas	U. I. [Lv.]
S. João da Madeira	Paróquia de Cortegaça	1583-1892	89
	Paróquia de Esmoriz	1588-1891	49
	Paróquia de Maceda	1695-1892	96
	Paróquia de Ovar	1588-1892	202
	Paróquia de Pereira Jusã	1589-1892	57
	Paróquia de Válega	1639-1889	52
S. João da Madeira	Paróquia de São João da Madeira	1597-1889	78
Sever do Vouga	Paróquia de Cedrim	1610-1899	17
	Paróquia de Couto de Esteves	1633-1884	23
	Paróquia de Paradela	1751-1871	2
	Paróquia de Pessegueiro do Vouga	1565-1878	15
	Paróquia de Rocas	1638-1885	15
	Paróquia de Sever do Vouga	1611-1884	16
Vagos	Paróquia de Silva Escura	1566-1880	18
	Paróquia de Talhadas	1627-1886	69
	Paróquia de Covão do Lobo	1707-1899	130
	Paróquia de Sosa	1619-1899	141
	Paróquia de Vagos	1627-1899	139
	Paróquia de Arões	1609-1892	42
Vale de Cambra	Paróquia de Castelões	1590-1895	121
	Paróquia de Cepelos	1603-1895	89

Concelhos	Fundos	Datas	U. I. [Lv.]
Vila da Feira	Paróquia de Codal	1594-1895	95
	Paróquia de Junqueira	1639-1895	17
	Paróquia de Macieira de Cambra	1665-1895	73
	Paróquia de Roge	1641-1895	92
	Paróquia de Vila-Chã	1568-1895	66
	Paróquia de Vila Cova de Perrinho	1618-1895	64
	Paróquia de Argoncilhe	1687-1899	121
	Paróquia de Arrifana	1587-1899	70
	Paróquia de Canedo	1587-1899	117
	Paróquia de Duas Igrejas	1681-1860	2
	Paróquia de Escapões	1587-1899	41
	Paróquia de Espargo	1612-1899	69
	Paróquia de Fiães	1587-1893	17
	Paróquia de Fornos	1587-1897	20
	Paróquia de Gião	1588-1899	46
	Paróquia de Guisande	1676-1895	13
	Paróquia de Lamas	1576-1897	118
	Paróquia de Lobão	1621-1899	106
	Paróquia de Louredo	1587-1899	59
	Paróquia de Lourosa	1620-1899	104
	Paróquia de Milheirós de Poiares	1586-1899	82

Concelhos	Fundos	Datas	U. I. [Lv.]
	Paróquia de Mosteirô	1604-1899	30
	Paróquia de Mozelos	1586-1899	100
	Paróquia de Nogueira da Regedoura	1643-1899	78
	Paróquia de Oleiros	1586-1899	54
	Paróquia de Paços de Brandão	1630-1899	83
	Paróquia de Pigeiros	1586-1895	45
	Paróquia de Rio Meão	1841-1899	22
	Paróquia de Romariz	1587-1899	62
	Paróquia de Sanfins	1609-1899	56
	Paróquia de Sanguedo	1586-1899	12
	Paróquia de São João de Ver	1586-1897	95
	Paróquia de São Jorge	1588-1899	40
	Paróquia de Souto	1631-1896	23
	Paróquia de Travanca	1586-1899	42
	Paróquia do Vale	1590-1899	70
	Paróquia de Vila da Feira	1587-1899	50
	Paróquia de Vila Maior	1587-1897	46

ficha técnica

Título

Guia de Fundos

Autor

Arquivo Distrital de Aveiro

Propriedade e Edição

Arquivo Distrital de Aveiro

Design Gráfico

GDI. Gabinete de Design e Imagem, Lda.

Impressão

Rocha, Artes Gráficas

Tiragem

500 exemplares

Depósito Legal

180062/02